

**Ano lectivo 2010 / 2011**

**Planificação Anual**

**E.M.R.C. 10º ano**

	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>
<b>Aulas previstas</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>22</b>
<b>Fichas de Avaliação</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Unidades Letivas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ética e Economia</b></li> </ul> <p>A Doutrina Social da Igreja: Principais etapas do seu desenvolvimento; Contexto histórico e social na génese; Princípios propostos. A vida económica Relação economia/princípios éticos. As finalidades da actividade económica e sua finalidade última. Desenvolvimento económico e bem-estar social e pessoal. Empréstimo vs usura O empréstimo a juros. A dependência inaceitável das pessoas, famílias, países. A distribuição dos bens: riqueza e pobreza a nível pessoal e planetário. As causas da pobreza. O princípio do destino universal dos bens e o direito à propriedade privada. A opção preferencial pelos pobres: a solidariedade como valor central. Participação na dignificação da pessoa pobre. Pobreza material vs pobreza espiritual. O rico insensato e a confiança em Deus: Lc.12,13-34 Actividade económica e utilização racional dos recursos naturais. O impacto da economia no meio ambiente. O uso imoderado dos recursos. Conceito de desenvolvimento sustentável O consumo e os direitos do consumidor Instituições de defesa do consumidor: DECO... O livro de reclamações O consumismo (o vício do consumo, independentemente das necessidades reais) vs o uso sóbrio das coisas Centrar a vida no «ter» ou no «ser»? No consumo para benefício próprio ou no humanismo solidário? A globalização económico-financeira: efeitos benéficos e riscos. O desenvolvimento integral e solidário</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A civilização do Amor</b></li> </ul> <p>A humanidade realiza-se no indivíduo/pessoa, na sua relação com o outro e na criação de laços de comunhão colectivos. O outro como pessoa com quem eu me encontro; a abertura ao outro naquilo que ele é; a solidariedade e fraternidade. O EU como manifestação autêntica da pessoa ao outro O NÓS como comunidade, resultante do encontro entre pessoas que se reconhecem mutuamente livres A relação não autêntica. A comunidade baseada nos valores humanos. O diálogo como atitude fundamental. Exemplos de vivência do amor fraterno. Formas de expressão das relações interpessoais nas religiões não cristãs Deus é amor (1Jo.4,7ss) Amor: mandamento central da mensagem cristã: Mc.12,28-34. Como construir uma civilização do amor? As relações interpessoais na perspectiva do amor; a vida como dom de si As questões sociais e a construção de uma civilização planetária centrada no amor. O respeito pelos direitos dos outros e a prática da justiça. O caminho do diálogo; O diálogo à escala global. O amor fraterno; Exemplos; Quem é o meu próximo?</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Um sentido para a vida</b></li> </ul> <p>O que é o sentido da vida? O sentido e os sentidos. Viver o presente e projectar-se no futuro (a esperança). Opções fundamentais e realização pessoal. Vocação e sentido da vida. Aprendizagem escolar como valor em si mesmo e como preparação para a vida profissional: a importância do empenho e esforço pessoal. A vocação profissional. A vocação e a partilha de vida: o matrimónio, o celibato por amor do Reino de Deus: vida sacerdotal, vida consagrada. Se a vida não tem sentido: Tristeza, depressão, suicídio, desespero, eutanásia. A morte e o sentido da vida: Interpretações da morte; Morte e ressurreição; Ressurreição e reencarnação. O sentido religioso da vida: Deus, o grande horizonte de sentido. Dar sentido à vida: a entrega, a dádiva de si, o amor, a reconciliação, a solidariedade, a promoção dos outros.</p>
<b>Actividades a desenvolver (se aplicável)</b>			